

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-06

Registo

PT/BPARPD/PSS/TB/094/101 - A lápide tumular dos Alcoforados / A pedra tumular de Soror Mariana é descoberta numa estrebaria em Beja

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/BPARPD/PSS/TB/094/101
Tipo de título	Formal
Título	A lápide tumular dos Alcoforados / A pedra tumular de Soror Mariana é descoberta numa estrebaria em Beja
Datas de produção	1912-02-29 - 0000-00-00
Dimensão e suporte	25x13 cm
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Produtor	Patrocínio Ribeiro e Rocha Martins
Destinatário	[s.n.]
Localidade	[Lisboa]
Âmbito e conteúdo	"Recortes de imprensa de dois artigos falando sobre o túmulo de Mariana Alcoforado. O primeiro ""A lápide tumular dos Alcoforados"" de Patrocínio Ribeiro, publicado no jornal ""O Século"" , tratando-se de uma carta ao redactor na qual o autor pretende chamar a atenção da Associação dos Arqueólogos Portugueses para o facto de a lápide da família Alcoforado estar a servir de manjedouran numa casa particular de Beja, propondo que a lápide seja tranferida para o Museu Arqueológico do Carmo. O segundo artigo ""A pedra tumular de Soror Mariana é descoberta numa estrebaria em Beja"" de Rocha Martins, referindo o artigo de Patrocínio Ribeiro, falando sobre os amores de Mariana Alcoforado e do cavaleiro de Chamilly, revelando que a freira morreu de idade avançada e não de amor, divagando sobre os efeitos do amor, concordando com o autor do artigo anterior quanto à ida da lápide para o Museu pelo seu valor de antiguidade histórica."
Cota atual	APTP/Cx094/101
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Bom